



Redacção, Administração e Composição—Rua Barjoa de Freitas, n.º 26—28—Tel. 5316—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua D. Antonio Barroso—BARCELOS

ASSINA-
TURAS: Trimestre, 10\$00—Semestre, 20\$00—Ano 35\$00
Estrangeiro (excepto o Brasil) 60\$00
África e Agoras 40\$00
(Pagamento adiantado)

Adm., Pres. e Director: Rogério Calde de Carvalho
Editor: José Luído Cardoso de Carvalho

Numero avulso—1 escudo
Os Subs. Assinantes gozam o desconto de 20 %
Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 30 DE JANEIRO DE 1954

ARBORIZAÇÃO E HORTICULTURA

Debateu-se há dias na Assembleia Nacional a proposta de lei relativa á arborização e fixação do solo, na qual teve brilhantíssima actuação o deputado Prof. Eng.º André Navarro, director do Instituto Superior de Agronomia.

A real categoria do orador, a sua competência técnica, experiência e conhecimento do caso português revelam-se, na eloquente exposição, com um desassombro e segurança que nunca é de mais enaltecer.

Nas passagens que transcrevemos mais claramente se compreende que o deputado é um homem devotado ao engrandecimento da Pátria e que a ela e ao seu prestígio tudo sacrifica para que um real progresso e uma verdadeira era de prosperidade espalhe os seus benefícios e bafeje todos os portugueses.

Na Assembleia, começou o orador por declarar que «a erosão do solo arável, resultante de erros na forma do seu aproveitamento, é uma maleita que desde há muitos séculos tem transformado solos férteis em superfícies totalmente estereis». E explicou que isso acontecia «exactamente pelo facto dos solos serem facilmente carregados pelas águas e pela acção dos ventos».

Depois de várias considerações preliminares sobre os efeitos da erosão na Europa e nos Estados Unidos, onde cerca de 1 bilião de toneladas de solo arável é, anualmente, arrastado para o mar, o Sr. Eng.º André Navarro entrou directamente na análise do caso nacional, declarando:

«Quanto a Portugal, é fora de dúvida serem o Sul e o Centro do País, bem como a região sujeita ao clima caracterizado por intensa continentalidade, onde o fenómeno em referência tem carácter mais evidente. A intensa desarborização, acompanhando a extensificação cultural, a redução do tempo de descanso das terras, não compensado por qualquer revestimento vegetal, o próprio acréscimo da densidade pecuária nas pastagens espontâneas, têm estimulado o apascentamento em larga escala do processo, erosivo. Podemos avaliar em cerca de 30.000 hectares a superfície ao sul do Tejo, destruída ou nitidamente prejudiciada por esta maleita. E detes 400.000 hectares,

EDMUNDO CURVELO

Pelo Dr. F. Falcão Machado

Ao ler, nos jornais de 14, a morte de Edmundo Curvelo, fiquei atordado. Durante minutos não compreendi.

Esta prematura morte foi uma grande perda para a cultura nacional e ainda não atingimos a sua extensão.

Edmundo Curvelo nascera em Arronches em 18—10—1913, mas cedo viera para Setúbal e foi, sem dúvida, um dos melhores, senão o melhor aluno do Liceu de Setúbal, onde só distinções colheu. No seu curso de filosofia, na Faculdade de Letras de Lisboa, foi a mesma coisa—excepto na licenciatura, em que lhe deram 10 valores. Devia ter sido engano do júri, porquanto, faz logo de seguida, o seu concurso de admissão ao estágio com 19 valores, o seu exame de Estado, com outro tanto, o seu doutoramento em Ciências Filosóficas com a nota de 18 valores.

Foi professor dos liceus—e competentíssimo, brilhante, sabendo granjear a atenção constante dos alunos, a quem logo interessa fundamentalmente no ensino, e, mais do que isso, a sua estima. Todos os estímulos para o estudo e para a acção espiritual, como, promoção de jogos florais, realização de exposições de trabalhos, fundação de jornais escolares, eram utilizados por Curvelo, desejoso sempre de abrir e desenvolver as qualidades positivas dos seus alunos.

No Liceu Normal (Pedro Nunes), foi encarregado de orientar a preparação pedagógica no primeiro grupo e fê-lo com toda a capacidade, até que sendo remodelado o Colégio Militar, foi nomeado seu professor efectivo, não obstante não ser militar.

Aí, onde o seu ensino o impõe, funda, em 1946, sob o alto patrocínio do Sr. Major Santos Costa, então ministro da Guerra, um Laboratório de Psicologia e Pedagogia Experimental, núcleo de futuros serviços psicotécnicos destinados ao Exército, hoje dirigido por Manito Torres. Foi ele o criador dos serviços psicotécnicos militares em Portugal.

Em 1949 foi nomeado primeiro assistente da Faculdade de Letras de Lisboa, onde faz cursos dos mais brilhantes, continuando a interessar os seus alunos pelos assuntos que professa á primeira vista áridos, e sempre profundos, da Lógica Moderna.

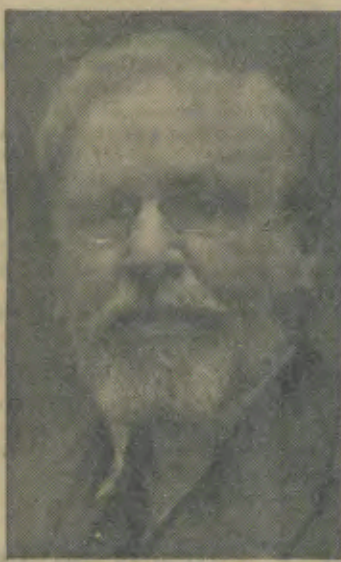
Simultaneamente, nesse mesmo ano de 1949, entra para o Instituto de Orientação Profissional, Maria Luíza Barbosa de Carvalho onde deu um possante impulso aos serviços, que, desde logo, se actualizam, e se tornam mais eficientes, se dirigem sobre os campos económicos e navais de guerra, continuando, embora não fosse Director, a obra grandiosa, iniciada por Faria de Vasconcelos e prosseguida, distintamente, por Oliveira Guimarães, Costa Cabral e Almada Araujo...

Além dos seus exames psicotécnicos, em que, com D. Ana Gonzales e Câmara Pires, utiliza as mais modernas técnicas, a sua colaboração no Boletim do Instituto é do mais valor científico. Sempre pedagogo, elabora um relatório sobre os efeitos deletérios da má literatura infantil. Esse relatório mereceu a aprovação do Sr. Presidente do Conselho e daí resultou a criação da Comissão Especial para a Literatura Infantil e Juvenil, de que era Vice-Presidente. A sua bibliografia, é já, importante, não tanto pela quantidade como pela qualidade. Assim o *Liceu Passos Manuel* (1941); *Introdução á lógica* (1943); *Plano dum Laboratório de Psicologia e Pedagogia Experimental* (1944); *Fundamentos Lógicos da Psicologia* (1945); *Relações Lógicas, Psicológicas Sociais da Ética* (1946); *Os princípios da Logificação da Psicologia* (1947); *Multiplicidades Lógicas Discretas* (1947); *Sobre os fundamentos da Lógica* (1947); *Principia Logicalia* (1948); *Questiones logicales* (1948); *Sur la Theorie des Systemes logiques de transformation duale* (1949). Este último trabalho foi a comunicação que, como representante oficial de Portugal, apresentou no Congresso Internacional de Filosofia das Ciências, Paris—1949, onde foi vivamente discutido e incluído nas actas do congresso. Também ao primeiro Congresso das Juventudes Universitária Católica apresentou uma comunicação sobre *Exames de selecção psicotécnica individual*.

Nestes, e noutros trabalhos, afirma-se a sua personalidade criadora no campo da Lógica Matemática, em que se especializa e, a breve trecho obtém extraordinária e ampla projecção internacional, a tal ponto que o convidam para Congressos Internacionais, a que não assiste, lhe oferecem a regencia de cadeiras em Universidades estrangeiras, que não aceita. As suas originais teorias abraçam os altos meios científicos-filosóficos de além fronteiras, onde se impõe pelo seu elevado mérito, como representante, em Portugal, deste árido ramo, que tanta capacidade de abstracção exige. Sabendo que iam abrir concurso, na faculdade de Letras para uma vaga de professor catedrático,

cerca de 300.000 estão situados na zona serrana do Algarve e do Baixo Alentejo. O resto estende-se por terras de serranias e planuras alentejanas e pelo território pliocénico do Sul do Tejo. Grande parte desta última área só poderá ser recuperada para a cultura através do repovoamento florestal. O que levou pouco mais de duas décadas a destruir levará agora séculos a reconstruir na sua primitiva riqueza. Extenso depauperamento se verifica, também, como o disse, em grandes áreas dos areais modernos submetidos inadvertidamente a uma cultura esgotante de grãos. O trabalho de recuperação levado a cabo, experimentalmente, na Herdade de Pegões, já nos dá ensinamentos preciosos para a melhoria cultural desse território agrícola que abrange cerca de 600.000 hectares ao Sul do Rio Tejo. São também de esperar largos benefícios da fixação das vertentes do

Dr. Alfredo Magalhães



No dia 22 do corrente, esteve nesta cidade, de visita ao seu querido amigo e ilustre conterraneo, Sr. Mário Norton, o Sr. Dr. Alfredo Magalhães, Lente Jubilado da U. do Porto, consagrado Médico e antigo Ministro da Educação Nacional.

S. Ex.ª fazia-se acompanhar de diversos amigos que, depois de almoçarem com o Sr. Má-

Tejo superior, pela plantação de oliveis, segundo sistema de curvas de nível.

(Continua) J. B. Boaventura

rio Norton, deram um passeio pela cidade do Cávado e muito admiraram a nossa Terra.

Ao Sr. Dr. Alfredo Magalhães, que é o prototipo do Minhoto ilustre, bem como aos seus Ex.ªs Companheiros, agradecemos os honrosos cumprimentos que tiveram a gentileza de nos apresentarem nesta redacção.

O Sr. Dr. Alfredo Magalhães, ao despedir-se do nosso Director, disse-lhe: «Estive em Barcelos 5 horas, mas, se podesse estar 500, não me aborrecia desta linda terra...»

AO PROF. LUIX COELHO

Quando eu soltar meu ultimo suspiro,
Quando o meu corpo se tornar gelado,
E o meu olhar se representar vidrado,
E quizerdes saber se inda respiro,

Eis o melhor processo que eu sugiro;
—Não coloquês o espelho decantado
Ao pé do meu nariz desolfatado,
Porque não falha a prova que eu prefiro:

Fazei assim:—Sobre o meu frio peito,
Do lado esquerdo, colocai a mão,
E procedei, seguros, deste jeito:

—Gritai «Maria» ao pé do meu ouvido,
E se não palpar meu coração
Então é certo que eu terei morrido!...

M. A.

PERMANENTE SOLIDARIEDADE

«A atitude constante de Portugal para com o Brasil, desde o dia da nossa bifurcação no vasto Mundo, é a de eterna e carinhosa solidariedade. Orgulhamo-nos tão naturalmente de quanto emprenderam os nossos antepassados, como do que fizeram e têm de fazer os nossos descendentes».

SALAZAR

a que aspira, prepara-se para o concurso. Como o prazo legal pode ser de 90 dias, elabora, em pouco mais de 30, uma tese para concurso, com ideias originais, com a solução, ao que parece de alguns problemas até aqui tidos por insolúveis. Afinal, o concurso não se abre, é protelado, e Curvelo vai retocando a tese, até que imprevisivelmente, a mão de Deus o colhe naquela trágica madrugada de 13 de Janeiro de 1954, com 40 anos de idade, e a esperança prometedora de muitos mais serviços a prestar á cultura e á Pátria.

Um ligeiro estrabismo não tornava Curvelo simpático á primeira vista. Mas, falado, superado o defeito pelo valor espiritual, pelo calor que irradiava da sua conversa, tornava-se, logo, simpático, atraente. Era convincente e persuasivo, mas não era pedante. Um dos aspectos do seu nobre caracter era extraordinária modestia, a sua grande simplicidade. A arrogância, que, tantas vezes, caracteriza os que se doutoram, era desconhecida deste homem, de tanto e tão alto valor intelectual, que o Professor Serras e Silva considera luz que se apagou com toda a intensidade do seu brilho. Outro traço da sua personalidade era o grande amor filial: filho de gente humilde, que trabalhava com sacrificio para lhe dar uma posição superior á sua, Curvelo, que estava prestes a alcançar uma das mais altas posições intelectuais portuguesas votava a seus pais o mais extremo amor e retribuição, afectuosamente, os sacrificios que os progenitores tinham feito. O ambiente humilde de que procedia, o ambiente social em que começara a formar-se a sua personalidade, o ambiente cultural que atingiu, levaram Curvelo a ser um admirador da Democracia no seu verdadeiro sentido, da Democracia á maneira de Cristo—amor dos humildes, liberdade, ascensão—embora fosse religiosamente indiferente, como indiferente era ás questões de regime e politica militante. Isso, e a

Junte o útil ao agradável

oferecendo ao seu filho ou á sua
Esposa um excelente presente. Na

CASA CUNHA

Av. Dr. Oliveira Salazar, 36—BARCELOS
encontrará o melhor e maior sortido em calçado
para homem, senhora e criança, aos melhores preços.
Um par de sapatos da CASA CUNHA é presente de estimação

PINTO DE MAGALHÃES, L.^{DA}

BANQUEIROS

Debitos á Ordem e a Prazo, Descontos, Cheques e
Transferências s/ o País e Estrangeiro, Aberturas de
Créditos e de todas as operações Bancárias.

CORRESPONDENTE PRIVATIVO:

CANDIDO DIAS, LIMITADA

Casa de Câmbios

TEL. fones 20134—
20135—20136
Estado 230
gramas DIDIAS

53, 7. de Sá da Bandeira
PORTO 35, R. de Sampaio
(Bruno)

**MOVEIS MELHORES E MAIS
BARATOS**

Se tem dúvida visite o sortido e preços na

CASA DAS MOBILIAS

Av. Dr. Oliveira Salazar (Campo da Feira)

BARCELOS

Famalicão—R. A. Pinto Bastos, 110

**Companhia de Seguros
CONFIANÇA**

Agência e Posto de Socorros em
Barcelos — Av. DR. OLIVEIRA SALAZAR — 55

**SEGUROS: VIDA, INCENDIO,
ACIDENTES DE TRABALHO E PES-
SOAIS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS
UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS**

**VEM A BARCELCO?
LEVE DA
Pastelaria ARANTES
Sonhos e Paralélos**

Na Pódoa de Varzim
Na Rua Trax-os-Quitais,
n.º 33, passa-se uma bem
afreguesada Mercaria e Vin-
hos.
Motivo á vista.

Vantagens para todos

Tendo necessidade de man-
dar consertar o seu relógio;
precisando de comprar al-
gum objecto de ouro ou pra-
ta; desejando adquirir um
relógio de boa marca e a pre-
ços vantajosos, só um cami-
nho tem a seguir: visitar a
«Ourivesaria Nova» á
Rua D. Antonio Barroso, en-
frente á Confeitaria Salvagão

CASA DE PASTO
Passa-se, com boa clien-
tela, no centro da cidade.
Informa Henrique Pereira,
no Grémio do Comércio.

**Motor de rega Junior
Francés**

Força de 9—7, vende-se
um, com aparelhagem, can-
os, mangueira e todos os
utensílios.
Falar com o Sr. Lopes,
na freguesia de Silveiros,
lugar da Quintão.

**Um Presente
de Senhos da Pastelaria
ARANTES é um
presente distinto.**

VINHO DA MEDA
Chegou nova remes-
sa a 22450 cada gar-
rafão de 5 litros

Acaba de receber grande
remessa desse precioso vi-
nho patete

MANUEL PEREIRA DA QUINTA
Rua D. Antonio Barroso

Dinheiro ao juro da lei
Desejam dinheiro, sobre
hipoteca, ao juro da Lei?
Venham a esta redacção,
que informa quem o dá.
Tambem se empresta di-
nheiro sobre automoveis e
camionetes.

No Largo da Estação

Deviao a doença dos seus
proprietarios, passa-se a ca-
sa com os n.ºs 6 a 10 e 1, com
estabelecimento de Mercaria,
Vinhos e Café, que aí se
encontra. Tem muita freguesia
Tanto se passa só o esta-
belhecimento, como se alugam
outros aposentos proprios pa-
ra qualquer negocio ou vi-
venda. Informa na mesma.

LEITE PURO
Recibe de manhã e de
tarde a

Pastelaria ARANTES
VENDE a 1420 o 1/2 LITRO

**Fábrica Cerâmica
de Barcelos**
BARCELOS (Estação)
Telhas e Tijolos de
todos os tipos.

Anuncio com 102 linhas publicado em
«O BARCELENSE» de 30-1-1954
TRIBUNAL JUDICIAL DE
BARCELOS

(Secretaria)

ANUNCIO

ÉDITOS DE 60 DIAS

1.ª publicação

Pelo Juizo de Direito da
comarca de Barcelos, cartorio
da 1.ª Secção, correm seus
termos uns autos de acção
de investigação de paternida-
de ilegítima em que é autor
José Flávio Gomes da Silva,
menor impubere, representa-
do legalmente por sua mãe,
Maria Angelina Gomes da Sil-
va, solteira, maior, doméstica,
residente na freguesia de
Barcelinhos, desta comarca, e
reus Antonio de Sousa Neiva,
solteiro, maior, professora
oficial aposentada, residente
na Rua de Trax, n.º 92—3.º,
da cidade do Porto; Maria
Amélia de Sousa Neiva e ma-
rido Antonio Torres, prop-
rietarios, residentes na Rua
dos Caldeireiros, n.º 245, da
mesma cidade; José de Sousa
Neiva e mulher Dolores Ivars
Rossello Neiva, ele funcioná-
rio publico e ela doméstica,
residentes na cidade de Bar-
celos; Antonio de Sousa Nei-
va, solteiro, maior, empre-
gado de escritório, residente
na freguesia de Galegos Santa
Maria, desta comarca; Flá-
vio Neiva da Silva Vieira e
mulher Maria da Purificação
Martins Alves, ele soldado
reformado da Guarda Nacio-
nal Republicana e ela domés-
tica, residentes nesta cidade
de Barcelos; Maria José Nei-
va Vieira Azevedo e marido
Joaquim Ferreira Azevedo
Junior, ela doméstica e ele
empregado comercial, resi-
dentes na Rua dos Clerigos,
n.º 46—3.º, da cidade do Por-
to; Maria Angela Neiva Viei-
ra e marido Joaquim Fer-
nandes de Brito, residentes
na Rua Fonseca Teles, n.º
23, da cidade do Rio de Ja-
neiro, Estados Unidos do
Brasil; Humberto de Sousa
Vieira e mulher Irene Fer-
reira Ribeiro, ele agricultor
e ela professora oficial, resi-
dentes em Papagouvas de
Baixo, Julgado Municipal da
Lourinhã, comarca de Tor-
res Vedras; e Manuel Neiva
da Silva Vieira e mulher Ma-
ria Manuela de Jesus Corde-
iro, ele ausente em parte in-
certa da Provincia de Mo-
çambique e ela ausente em
parte incerta da cidade de
Lisboa e que tiveram o seu
ultimo domicilio nesta cida-
de de Barcelos; e nesses au-
tos correm éditos de sessenta
dias, contados da segunda
publicação deste anuncio,
citando os reus Manuel Neiva
da Silva Vieira e mulher
Maria Manuela de Jesus Cor-
deiro, para no prazo de vin-
te dias depois de findo o dos
éditos, contestarem, querendo,
a referida acção, pela
qual o autor José Flávio Go-
mes da Silva pretende ser
declarado e julgado filho ile-
gítimo de Flávio de Sousa
Neiva, que foi official de dili-
gencias deste Juizo, para to-
dos os efeitos legais e para
poder usar o seu nome e re-
ceber a sua herança.

Barcelos, 4 de Janeiro de
1954.

O Chefe da 1.ª Secção,
Honorio d'Almeida Soares

Verifiquei:

O Juiz de Direito,
Flavio Pimentel

Pensão Urbana

Por motivo de falta de
saúde da sua Proprietaria,
passa-se a PENSÃO URBA-
NA—Barcelos.
Informa a mesma.

**BATATA
DO 1.º ANO**

PARA SEMENTE
IMPERIO, ARRANCONSUL,
VORAN e ALMA
Muito bem escolhida
Vende-se na Quinta das Te-
lheiras, nas Necessidades, ou
na PENSÃO ARANTES, em
BARCELOS

**Sindicato Nacional dos Empregados e Ope-
rários da Indústria de Panificação
do Distrito de Braga**

Secção de Barcelos

Convocação

São por este meio convocados todos os associados
a comparecerem na Sede deste Sindicato Nacional, no
proximo dia 7 de Fevereiro, pelas 9,30 horas, a fim de
se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA com
a seguinte ORDEM DO DIA:

**Apresentação, apreciação e aprovação do
RELATORIO DE CONTAS da GE-
RENCIA do ano de 1953.**

Se não houver no dia marcado, com tolerancia de
meia hora, numero suficiente de associados para esta
ASSEMBLEIA se realizar, funcionará com qualquer nu-
mero depois deste prazo de tempo.

A Bem da Nação

Barcelos, 20 de Janeiro de 1954.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL

(a) Julio Aboes Pontes

**Sindicato Nacional dos Operários da In-
dústria Têxtil do Distrito
de Braga**

Secção de Barcelos

CONVOCAÇÃO

São por este meio convocados todos os associados
a comparecerem na Sede deste Sindicato Nacional, no
proximo dia 7 de Fevereiro, pelas 10 horas, a fim de se
reunirem em ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA, com a
seguinte ORDEM DO DIA:

**Apresentação, apreciação e aprovação do
RELATORIO DE CONTAS da GE-
RENCIA do ano de 1953.**

Se não houver no dia marcado, com tolerancia de
meia hora, numero suficiente de associados para esta
ASSEMBLEIA se realizar, funcionará com qualquer nume-
ro depois deste prazo de tempo.

A Bem da Nação

Barcelos, 20 de Janeiro de 1954.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL

(a) Domingos Ferreira Coelho

**Sindicato Nacional dos Operários da
Construção Civil do Distrito de
Braga**

Secção de Barcelos

CONVOCAÇÃO

São por este meio convocados todos os sócios a
comparecerem na Sede deste Sindicato Nacional, no dia
14 de Fevereiro proximo futuro, pelas 9,30 horas, a fim
de se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
com a seguinte ORDEM DO DIA:

**Apresentação, apreciação e aprovação do
RELATORIO DE CONTAS da GE-
RENCIA do ano de 1953.**

Se não houver no dia marcado, com tolerancia de
meia hora, numero suficiente de associados para esta
ASSEMBLEIA se realizar, funcionará com qualquer nu-
mero, depois deste prazo de tempo.

A Bem da Nação

Barcelos, 20 de Janeiro de 1954.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL

(a) Paulino Arantes

**Sindicato Nacional dos Operários das
Serrações e Officinas Correlativas do
Distrito de Braga**

Sede em Barcelos

CONVOCAÇÃO

São por este meio convocados todos os sócios a
comparecerem na Sede deste Sindicato Nacional, no dia
14 de Fevereiro proximo futuro, pelas 10 horas, a fim
de se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
com a seguinte ORDEM DO DIA:

**Apresentação, apreciação e aprovação do
RELATORIO DE CONTAS da GE-
RENCIA do ano de 1953.**

Se não houver no dia marcado, com tolerancia de
meia hora, numero suficiente de associados para esta
ASSEMBLEIA se realizar, funcionará com qualquer nu-
mero, depois deste prazo de tempo.

A Bem da Nação

Barcelos, 20 de Janeiro de 1954.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL

(a) Salvador Martinho Ballester Crespo